

O POVO DE DEUS
FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA
Ano LX – Brasília, 13 de julho de 2025 – Nº 41
DÉCIMO QUINTO DOMINGO DO TEMPO COMUM
ANO C – São Lucas – Cor litúrgica: verde
Formulário de Missa – MR., p.397

A.: A cada dia, somos desafiados a darmos um testemunho autêntico de fé. O nosso próximo é aquele que, independentemente de qualquer coisa, não pode ser ignorado por nenhum de nós. O cristão, em cada eucaristia, deve viver a caridade, evitando todo preconceito, indiferença e discriminação que nos afasta uns dos outros. Conscientes de tão grande missão, iniciemos nossa Santa Missa.

RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ABERTURA – L.: SI 16 | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: EU VEREI, JUSTIFICADO, A VOSSA FACE E AO DESPERTAR ME SACIARÁ VOSSA PRESENÇA./

1) De vossa face é que me venha o julgamento, pois vossos olhos sabem ver o que é justo./ **Ó** Senhor, ouvi a minha justa causa, escutai-me e atendei o meu clamor!/ **2)** Seguindo as palavras que dissestes, andei sempre nos caminhos da Aliança. Os meus passos eu firmei na vossa estrada, e por isso os meus pés não vacilaram./ **3)** Eu vos chamo, ó meu Deus, porque me ouvis, mostrai-me vosso amor maravilhoso. Vós que salvais e libertais do inimigo quem procura a proteção junto de vós.

2. SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho ✠ e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3. ATO PENITENCIAL

P.: No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. *(breve silêncio)*

P.: Tende compaixão de nós, Senhor.

T.: PORQUE SOMOS PECADORES.

P.: Manifestai, Senhor, a Vossa misericórdia.

T.: E DAI-NOS A VOSSA SALVAÇÃO.

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Cristo, tende piedade de nós.

T.: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

4. HINO DO GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AMÉM.

5. COLETA

P.: OREMOS: (breve silêncio) Ó Deus, que mostrais a luz da verdade aos que erram para retomarem o bom caminho, dai aos que professam a fé, rejeitar o que não convém ao cristão e abraçar tudo o que é digno deste nome. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA

A.: Palavra de Deus nos ensina a viver a caridade reconhecendo a todos como nosso próximo.

6. PRIMEIRA LEITURA – Dt 30,10-14

Leitura do Livro do Deuteronômio.

Moisés falou ao povo, dizendo: ¹⁰Ouve a voz do Senhor teu Deus, e observa todos os seus mandamentos e preceitos, que estão escritos nesta lei. Converte-te para o Senhor teu Deus com todo o teu coração e com toda a tua alma. ¹¹Na verdade, este mandamento que hoje te dou não é difícil demais, nem está fora do teu alcance. ¹²Não está no céu, para que possas dizer: 'Quem subirá ao céu por nós para apanhá-lo? Quem no-lo ensinará para que o possamos cumprir?' ¹³Nem está do outro lado do mar, para que possas alegar: 'Quem atravessará o mar por nós para apanhá-lo? Quem no-lo ensinará para que o possamos cumprir?' ¹⁴Ao contrário, esta palavra está bem ao teu alcance, está em tua boca e em teu coração, para que a possas cumprir. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7. SALMO RESPONSORIAL – Do Salmo 68/69

**R.: HUMILDES, BUSCAI A DEUS E ALEGRAI-VOS: O VOSSO CORAÇÃO REVIVERÁ!/
1) Por isso elevo para vós minha oração, neste tempo favorável, Senhor Deus! Respondei-me pelo vosso imenso amor, pela vossa salvação que nunca falha! Senhor, ouvi-me, pois suave é vossa graça, ponde os olhos sobre mim com grande amor!/
2) Pobre de mim, sou infeliz e sofredor! Que vosso auxílio me levante, Senhor Deus! Cantando, eu louvarei o vosso nome e agradecido exultarei de alegria!/
3) Humildes, vede isso e alegrai-vos e vosso coração reviverá, se procurardes o Senhor continuamente! Pois nosso Deus atende à prece dos seus pobres e não despreza o clamor de seus cativos./
4) Sim, Deus virá e salvará Jerusalém, reconstruindo as cidades de Judá. A descendência de seus servos há de herdá-las, e os que amam o santo nome do Senhor dentro delas fixarão sua morada.**

8. SEGUNDA LEITURA – Cl 1,15-20

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses.

¹⁵Cristo é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação, ¹⁶pois por causa dele, foram criadas todas as coisas no céu e na terra, as visíveis e as invisíveis, tronos e dominações, soberanias e poderes. Tudo foi criado por meio dele e para ele. ¹⁷Ele existe antes de todas as coisas e todas têm nele a sua consistência. ¹⁸Ele é a Cabeça do corpo, isto é, da Igreja. Ele é o Princípio, o Primogênito dentre os mortos; de sorte que em tudo ele tem a primazia, ¹⁹porque Deus quis habitar nele com toda a sua plenitude ²⁰e por ele reconciliar consigo todos os seres, os que estão na terra e no céu, realizando a paz pelo sangue da sua cruz. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9. ACLAMAÇÃO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA!/ V.: Ó Senhor, vossas palavras são espírito e vida; as palavras que dizeis bem que são de eterna vida! (Jo 6,63^c.68^c)

10. EVANGELHO – Lc 10,25-37

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: Naquele tempo, ²⁵um mestre da Lei se levantou e, querendo pôr Jesus em dificuldade, perguntou: “Mestre, que devo fazer para receber em herança a vida eterna?” ²⁶Jesus lhe disse: “O que está escrito na Lei? Como lê?” ²⁷Ele então respondeu: “Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração e com toda a tua alma, com toda a tua força e com toda a tua inteligência; e ao teu próximo como a ti mesmo!” ²⁸Jesus lhe disse: “Tu respondeste corretamente. Faze isso e viverás”. ²⁹Ele, porém, querendo justificar-se, disse a Jesus: “E quem é o meu próximo?” ³⁰Jesus respondeu: “Certo homem descia de Jerusalém para Jericó e caiu nas mãos de assaltantes. Estes arrancaram-lhe tudo, espancaram-no, e foram-se embora deixando-o quase morto. ³¹Por acaso, um sacerdote estava descendo por aquele caminho. Quando viu o homem, seguiu adiante, pelo outro lado. ³²O mesmo aconteceu com um levita: chegou ao lugar, viu o homem e seguiu adiante, pelo outro lado. ³³Mas um samaritano que estava viajando, chegou perto dele, viu e sentiu compaixão. ³⁴Aproximou-se dele e fez curativos, derramando óleo e vinho nas feridas. Depois colocou o homem em seu próprio animal e levou-o a uma pensão, onde cuidou dele. ³⁵No dia seguinte, pegou duas moedas de prata e entregou-as ao dono da pensão, recomendando: “Toma conta dele! Quando eu voltar, vou pagar o que tiveres gasto a mais”. E Jesus perguntou: ³⁶“Na tua opinião, qual dos três foi o próximo do homem que caiu nas mãos dos assaltantes?” ³⁷Ele respondeu: “Aquele que usou de misericórdia para com ele”. Então Jesus lhe disse: “Vai e faz a mesma coisa”. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai, todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(faz-se inclinação nas palavras destacadas)* **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar**

os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. AMÉM.

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos, confiantes no infinito amor misericordioso de Deus, elevemos nossas vozes e nossos corações, rogando: Senhor, respondei-nos pelo vosso imenso amor.

T.: SENHOR, RESPONDEI-NOS PELO VOSSO IMENSO AMOR.

1) Elevemos nossas vozes pedindo ao Senhor nosso Deus que a Igreja, tantas vezes tocada pelas dificuldades, seja forte na fé, perseverante na paciência e ardente no amor, roguemos.

T.: SENHOR, RESPONDEI-NOS PELO VOSSO IMENSO AMOR.

2) Elevemos nossas vozes pedindo ao Senhor nosso Deus pelos poderes públicos e por aqueles que governam os povos, para que escolham sempre a via do diálogo e sejam promotores da paz, da liberdade e da justiça, roguemos.

T.: SENHOR, RESPONDEI-NOS PELO VOSSO IMENSO AMOR.

3) Elevemos nossas vozes pedindo ao Senhor nosso Deus por todos aqueles que são vítimas de violência, discriminação, preconceito e por todas as pessoas feridas no corpo e na alma, para que encontrem sempre um bom samaritano em seu caminho que os ajude, roguemos.

T.: SENHOR, RESPONDEI-NOS PELO VOSSO IMENSO AMOR.

4) Elevemos nossas vozes pedindo ao Senhor nosso Deus por nós, que hoje participamos da Eucaristia, para que o Senhor nos dê a graça de viver a caridade entre nós, como testemunhas da fé, roguemos.

T.: SENHOR, RESPONDEI-NOS PELO VOSSO IMENSO AMOR.

(preces espontâneas):

P.: Senhor nosso Deus, ajudai-nos na obra da reconciliação de todos e na busca da plenitude humana, configurada a Jesus Cristo, vosso Filho. Ele, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. APRESENTAÇÃO DOS DONS – L. e M.: Pe. Almir dos Reis e Fr. Valdir Silva

1) A mesa santa que preparamos, mãos que se elevam a Ti, ó Senhor. O pão e o vinho, frutos da terra, duro trabalho, carinho e amor: Ô, ô, ô, recebe, Senhor! Ô, ô, recebe, Senhor!/ **2)** Flores, espinhos, dor e alegria, pais, mães e filhos diante do altar. A nossa oferta em nova festa, a nossa dor vem, Senhor, transformar! Ô, ô, ô, recebe, Senhor! Ô, ô, recebe, Senhor!/ **3)** A vida nova, nova família, que celebramos, aqui tem lugar. Tua bondade vem com fartura, é só saber reunir, partilhar. Ô, ô, ô, recebe, Senhor! Ô, ô, recebe, Senhor!

15. P.: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA A GLÓRIA DO SEU NOME, PARA O NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16. SOBRE AS OFERENDAS

P.: Olhai, Senhor, os dons da Igreja em oração e concedei que os fiéis que os recebem possam crescer em santidade. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.


17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS IV – Jesus que passa fazendo o bem. – MR., p.632

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai das misericórdias e Deus fiel, pois nos destes vosso Filho Jesus Cristo, como Senhor e Redentor. Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia para com os pequenos e os pobres, os doentes e os pecadores, e se fez próximo dos aflitos e oprimidos. Por sua palavra e ação anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos os vossos filhos e filhas. Por isso, com todos os Anjos e Santos, nós vos louvamos e bendizemos, e proclamamos o hino de vossa glória, cantando (*dizendo*) sem cessar:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

T.: BENDITO O VOSSO FILHO, PRESENTE ENTRE NÓS!

P.: Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e  o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA A REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”. Mistério da fé.

T.: ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE E PROCLAMAMOS A VOSSA RESSURREIÇÃO. VINDE, SENHOR JESUS!

P.: Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T.: O ESPÍRITO NOS UMA NUM SÓ CORPO!

P.: Dignai-vos, Senhor, conduzir a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso Papa Leão e o nosso Bispo Paulo Cezar, com todos os bispos, presbíteros, diáconos e todo o povo que adquiristes para vós.

T.: CONFIRMAI NA UNIDADE A VOSSA IGREJA!

P.: Abri os nossos olhos para perceber as necessidades dos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os cansados e oprimidos; fazei que os sirvamos de coração sincero, seguindo o exemplo e o mandamento de Cristo. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se reanime com uma nova esperança.

T.: AJUDAI-NOS A CRIAR UM MUNDO NOVO!

P.: Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs, que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

T.: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!

P.: Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a Vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18. RITO DA COMUNHÃO

19. CANTO DE COMUNHÃO – L.: Lc 10,33 e Sl 40 | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: O BOM SAMARITANO, AO VÊ-LO, TEVE PENA E CUROU SUAS FERIDAS./ 1) Feliz de quem pensa no pobre e no fraco: o Senhor o liberta no dia do mal!/ O Senhor vai guardá-lo e salvar sua vida, o Senhor vai torná-lo feliz sobre a terra./ **2)** Deus irá ampará-lo em seu leito de dor, e lhe vai transformar a doença em vigor./ Eu digo: 'Meu Deus, tende pena de mim, curai-me, Senhor, pois pequei contra vós!'/ **3)** Vós ao menos, Senhor, tende pena de mim, meu Deus, libertai-me no dia do mal!/ Eu, então, saberei que vós sois meu amigo, porque não triunfou sobre mim o inimigo./ **4)** Vós, porém, me haveis de guardar são e salvo e me pôr para sempre na vossa presença. Bendito o Senhor, que é Deus de Israel, desde sempre, agora e sempre. Amém!/ **5)** Demos glória a Deus Pai onipotente/ e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso, e ao Espírito que habita em nosso peito, pelos séculos dos séculos. Amém.

20. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (breve silêncio) Alimentados pelos vossos dons, nós vos pedimos, Senhor, que cresça em nós os frutos da nossa salvação cada vez que celebramos este mistério. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

21. ORAÇÃO DIZIMISTA

Senhor, faz de mim um dizimista consciente e feliz. Que meu dízimo seja agradecimento, seja um ato de amor e reconhecimento pela tua bondade. O que tenho de bom, de ti recebi: vida, fé, saúde, amor, família, trabalho, bens... Ajuda-me a partilhar com justiça e fidelidade. Tira o egoísmo do meu coração. Que eu te ame cada vez mais; que ame e ajude

cada vez mais aos meus irmãos e irmãs. Senhor Jesus, fazei que o meu dízimo seja fonte de bênçãos e prosperidade para mim, minha família e minha comunidade paroquial. AMÉM.

RITOS FINAIS

22. BREVES AVISOS

23. BÊNÇÃO FINAL

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Ex 1,8-14.22; Sl 123(124), 1-3.4-6.7-8; Mt 10,34-11,1;

Ter.: Ex 2,1-15^a; Sl 68(69), 3.14.30-31.33-34; Mt 11,20-24. **São Boaventura, bispo e doutor da Igreja, Mem.;**

Qua.: Zc 2,14-17; Lc 1,46-47.48-49.50-51.52-53.54-55; Mt 12,46-50. **Bem-aventurada Virgem Maria do Monte Carmelo, Festa;**

Qui.: Ex 3,13-20; Sl 104(105), 1 e 5.8-9.24-25.26-27; Mt 11,28-30. **Bem-aventurado Inácio de Azevedo, presbítero, e companheiros, mártires, Mem.;**

Sex.: Ex 11,10-12.14; Sl 115(116^B), 12-13.15-16.17-18; Mt 12,1-8;

Sáb.: Ex 12,37-42; Sl 135(136), 1 e 23-24.10-12.13-15; Mt 12,14-21.

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. **Editor Geral:** Pe. Paulo Alves; **repertório musical:** Pe. Justino Silva, OSB; **preces:** Diácono Marcos Soares; **revisores:** Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; Elias Santana; **diagramação e ilustração:** Ton Vieira; **informes e distribuição:** Fernanda Alcântara; **gráfica:** Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). **Todos os direitos reservados.** Contato: *opovodedeusdf@gmail.com*